

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	327	0,6%	4,1%	4,1%
PSI 20	5.288	-0,1%	-19,4%	-19,4%
IBEX 35	10.728	0,8%	8,2%	8,2%
CAC 40	4.382	0,2%	2,0%	2,0%
DAX 30	9.975	0,6%	4,4%	4,4%
FTSE 100	6.723	-0,1%	-0,4%	4,5%
Dow Jones**	17.828		7,5%	18,9%
S&P 500**	2.073		12,1%	24,0%
Nasdaq**	4.787		14,6%	26,7%
Russell**	1.191		2,3%	13,1%
NIKKEI 225*	17.460	1,2%	7,2%	5,9%
MSCI EM	1.013	0,1%	1,0%	11,7%
MBCP TH EU	1.804	0,7%	16,9%	16,9%

*Fecho de hoje

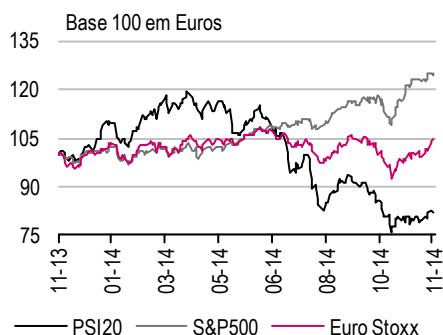
Petróleo(WTI)**	73,7		-25,1%	-17,2%
OURO	1.191,1	-0,6%	-1,2%	9,3%
EURO/USD	1,247	-0,3%	-9,6%	-
Eur 3m Dep*	0,040	-3,0	-19,5	-
OT 10Y*	2,818	-10,0	-331,2	-
Bund 10Y*	0,700	-3,5	-122,9	-

*taxa de juro com variações em p.b. **Feriado

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,90	-0,1%	-19,0%
IBEX35	107,33	0,6%	8,3%
FTSE100 (2)	67,34	0,0%	0,0%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

OPEP mantém produção e arrasa com empresas petrolíferas

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500*
↑	Ct-Correios De 5,5%	Arkema 4,8%	
	Impresa Sgps Sa 4,8%	Air France-Klm 4,4%	
	Edp 2,7%	Oci Nv 3,5%	
↓	Portugal Tel-Reg -2,9%	Fugro Nv-Cva -4,9%	
	Semapa -4,7%	Eurobank Ergasia -5,3%	
	Galp Energia -4,8%	Vallourec -7,0%	

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg *Feriado

Portugal

Mota-Engil divulga dados do 3º trimestre e acumulado de 9 meses

Semapa pode concorrer a PT Portugal sem vender ativos ou aumentar dívida, diz CFO

Banco de Portugal prolonga licença bancária dos CTT

EDPR compra remanescente da EDPR Brasil

Europa

E.On vai alienar \$ 3,1 mil milhões de ativos em Espanha, diz WSJ

Outros

Taxa de Desemprego em Itália aumentou inesperadamente 30pb para os 13,2%

Balança de Transações Correntes de Espanha com *superavit* de apenas € 400 mil

Vendas a Retalho na Alemanha cresceram 1,7% em termos homólogos em outubro

Gastos dos Consumidores na França recuaram 0,2% em outubro

Índice de Preços no Produtor em França desceu 1,4% em outubro

Confiança dos Consumidores do Reino Unido estagnou no mês de novembro

Casas em Início de Construção no Japão contraiu 12,3% em outubro

Taxa de Inflação no Japão caiu 30pb para os 2,9% em outubro

Produção Industrial no Japão apontou para uma contração de 1% em outubro

Vendas a Retalho no Japão cresceram 1,4% no mês de outubro

Taxa de Desemprego no Japão recuou 10pb para os 3,5% em outubro

Inflação Homóloga na Alemanha caiu 20pb para os 0,5% em outubro

Agenda Macro

O Eurostat revela hoje a **Taxa de Desemprego** de outubro e a **Taxa de Inflação** de novembro, referente ao agregado dos países da moeda única. **Grécia** reporta o valor final do **Crescimento do PIB** no 3º trimestre e **Itália** divulga a **Taxa de Inflação** de novembro. Pelas 11h, INE divulga hoje dados de Produção Industrial e de Vendas a Retalho referentes ao mês de outubro, bem como o valor final do Crescimento do PIB no 3º trimestre.

Fecho dos Mercados

OPEP mantém produção e arrasa com empresas petrolíferas

Portugal. O PSI20 recuou 0,1% para os 5287 pontos, com 6 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 333,5 milhões de ações, correspondentes a € 106,6 milhões (12% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacaram-se os CTT, a subir 5,5% para os € 7,49, liderando os ganhos percentuais, seguidos da Impresa (+4,8% para os € 0,969) e da EDP (+2,7% para os € 3,337). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-4,8% para os € 10,4), seguida da Semapa (-4,7% para os € 8,935) e da Portugal Telecom (-2,9% para os € 1,51).

Europa. As praças europeias encerraram mistas, variando entre os ganhos de 0,6% do DAX e perdas até 0,1% do FTSE. Num dia em que Wall Street esteve encerrado devido a feriado e a Euronext experienciou dificuldades técnicas que apenas lhe permitiram calcular a cotação dos 4 índices (PSI20, CAC, AEX e BEL20) a partir do final da manhã, o índice nacional recuou ligeiramente. A penalizar esteve a forte quebra da Galp, pressionada pela acentuada desvalorização do preço do petróleo nos mercados internacionais (crude já abaixo dos \$ 70 por barril) após a confirmação de que a OPEP manteve inalterado o seu objetivo de produção nos 30 milhões por dia. Os analistas acreditam que um corte na produção poderia ajudar a travar esta tendência que regista desde junho, para mínimos dos últimos quatro anos, e que limita os planos de investimento das petrolíferas mundiais. No que toca ao “Caso PT Portugal” verifica-se que os CTT, que negaram integrar o consórcio da Apax e da Bain, foram os que mais valorizaram, ao contrário da Semapa, que confirmou pretender uma participação entre os 5% e 10%, e recuou mais de 4%. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (347,49), o DAX ganhou 0,6% (9974,87), o CAC subiu 0,2% (4382,34), o FTSE deslizou 0,1% (6723,42) e o IBEX valorizou 0,8% (10727,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+1,86%), Imobiliário (+1,66%) e Farmacêutico (+1,23%). Apenas os setores Energético (-3,95%) e dos Recursos Naturais (-0,86%) recuaram.

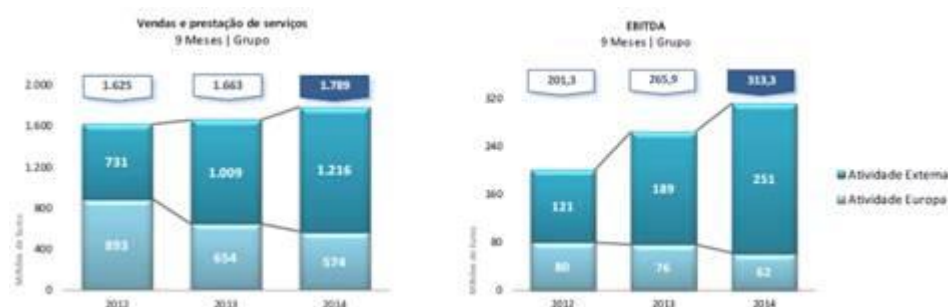
EUA. Wall Street esteve ontem encerrada, face à comemoração do feriado do Thanksgiving. Assim, os índices Dow Jones e S&P 500 passaram a festividade em máximos (17.827,75 e 2.072,83 respetivamente).

Ásia (hoje): Nikkei (+1,2%); Hang Seng (-0,1%); Shangai Comp. (+2%)

Hot Stock

Mota-Engil divulga dados do 3º trimestre e acumulado de 9 meses

A Mota Engil (cap. € 754,1 milhões, -6,9% para os € 3,685) reportou contas do 3º trimestre. As receitas aumentaram 7% em termos homólogos, para € 667,1 milhões e o EBITDA cresceu 14% para € 118,6 milhões. A carteira de encomendas entre janeiro e setembro atingiu os € 4,38 mil milhões (76% fora da Europa). Nos primeiros 9 meses do ano o resultado líquido do grupo cresceu 31,2% para € 50 milhões. A atividade internacional fora da Europa ascendeu a cerca de 68% do total. A taxa de crescimento em África situou-se nos 19%, enquanto na América Latina foi de 24%. O EBITDA aumentou 18% e o EBIT 11%.



Fonte: CMVM

Portugal

Semapa pode concorrer a PT Portugal sem vender ativos ou aumentar dívida, diz CFO

O CFO José Miguel Paredes, referiu que a Semapa (cap. € 1.062,9 mil milhões, +0,5% para os € 8,982) não necessita vender ativos ou aumentar dívida para entrar na corrida à compra da PT Portugal. As declarações surgem após o anúncio de que a Semapa celebrou, a 26 de novembro, um memorando de entendimento, com vista a poder vir a participar, em conjunto com fundos de investimento representados pela Apax e pela Bain, na aquisição da totalidade do capital da PT Portugal, ativos portugueses da brasileira Oi, onde, por conseguinte, a PTSGPS detém uma participação ligeiramente acima dos 25%.

Banco de Portugal prolonga licença bancária dos CTT

Em comunicado à CMVM, os CTT (cap. € 1.118,1 mil milhões, -0,5% para os € 7,454) deram conta de que o Banco de Portugal deliberou prorrogar por um período adicional de 12 meses o prazo para o Banco Postal iniciar a sua atividade. A autorização para a constituição do Banco Postal, concedida a 27 de novembro de 2013 sujeita a um conjunto de condições, encontra-se assim válida até 27 de novembro de 2015 e sujeita às mesmas condições. Recorde-se que a 4 de novembro, o Conselho de Administração dos Correios decidiram aprovar o lançamento do Banco Postal, com exigências de capital até € 100 milhões em 5 anos.

EDPR compra remanescente da EDPR Brasil

A EDPR (cap. € 4,8 mil milhões, +0,6% para os € 5,484) comunicou à CMVM que assinou um Memorando de Entendimento com a EDP Brasil para a compra dos 45% que ainda não detinha na EDPR Brasil, passando assim a ser a única acionista da empresa. “O preço da transação será acordado entre ambas as partes e considerará o valor atribuído à EDPR Brasil e às suas subsidiárias, sendo o mesmo certificado por uma instituição financeira reconhecida. A conclusão da transação está sujeita à aprovação regulatória assim como de outras condições habituais neste tipo de operações, e deverá ocorrer até ao final do primeiro semestre de 2015. A EDPR Brasil opera atualmente 84 MW de energia eólica e detém 236 MW referentes a projetos eólicos em fase de execução, com contratos de venda de energia de longo-prazo atribuídos nos leilões de energia em 2011 e 2013. “

A **Portugal Telecom SGPS** (cap. € 1.333,1 mil milhões, -1,5% para os € 1,487) apresenta resultados hoje, após o fecho de mercado.

*cap- capitalização bolsista

Europa

E.On vai alienar \$ 3,1 mil milhões de ativos em Espanha, diz WSJ

De acordo com o The Wall Street Journal, a *utility* alemã E.On (cap. € 28,3 mil milhões, -1% para os € 14,145) vai alienar ativos em Espanha ao Grupo Macquire e a um fundo de gestão soberano do Kuwait, por um montante a rondar os \$ 3,1 mil milhões. O jornal, que cita fontes próximas do processo, refere que o *board* da alemã vai reunir-se esta sexta-feira, 28 de novembro, para aprovar o negócio. O jornal espanhol Cinco Dias também aponta esta notícia.

*cap- capitalização bolsista

Outros

De acordo com os números preliminares do emprego, a **Taxa de Desemprego em Itália** aumentou inesperadamente 30pb para os 13,2% em outubro. De referir que a taxa do mês anterior foi revista em alta em 30pb para os 12,9%.

A **Balança de Transações Correntes de Espanha** apresentou um *superavit* de apenas € 400 mil em setembro. O registo compara com os saldos positivos de € 1,3 mil milhões do mês passado e de € 584 milhões do período homólogo.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** cresceram 1,7% em termos homólogos no mês de outubro, indo ao encontro do esperado. O registo representa um abrandamento do ritmo de expansão face à taxa de 2,4% do mês anterior. Em termos sequenciais verificou-se uma expansão de 1,9%.

Os **Gastos dos Consumidores na França** recuaram inesperadamente 0,2% em termos homólogos no mês de outubro, desapontando face ao crescimento de 1% estimados. A variação mensal foi negativa em 0,9%, quando se esperava uma expansão em 0,3%.

O **Índice de Preços no Produtor em França** desceu 1,4% em termos homólogos no mês de outubro, indo ao encontro com o esperado. Em termos sequenciais registou-se uma descida de 0,2%.

A **Confiança dos Consumidores do Reino Unido**, medida pelo Gfk, estagnou no mês de novembro, o que desaponta face à melhoria que era esperada pelo mercado. O valor de leitura manteve-se nos -2, quando o consenso apontava uma subida para os -1.

O número de **Casas em Início de Construção no Japão** contraiu 12,3% em termos homólogos no mês de outubro, o que surpreende os analistas que previam uma queda de 15%. Este registo representa um abrandamento do ritmo de queda, já que a taxa do mês anterior tinha sido de -14,3%.

A **Taxa de Inflação no Japão** caiu 30pb para os 2,9% em outubro, defraudando a taxa homóloga de 3% aguardada.

O valor preliminar da **Produção Industrial no Japão** apontou para uma contração homóloga de 1% em outubro, o que surpreende o mercado que antecipava uma queda de 1,7%. Em termos sequenciais verificou-se mesmo uma expansão inesperada de 0,2%, já que se previa uma quebra de 0,6%.

As **Vendas a Retalho no Japão** cresceram 1,4% em termos homólogos no mês de outubro, indo ao encontro do previsto. Este registo representa um forte abrandamento face à taxa de 2,3% do mês anterior. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 1,4%.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Inflação Homóloga na Alemanha** caiu, sem surpresas, 20pb para os 0,5% em outubro. Este é o registo mais baixo desde fevereiro de 2010. Em termos sequenciais verificou-se uma contração estagnação no IHPC.

A **Taxa de Desemprego no Japão** recuou inesperadamente 10pb para os 3,5% no mês de outubro.

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá aumentar mais que o esperado em dezembro. O indicador passou de 8,5 para 8,7, quando se aguardava uma subida para os 8,6.

O **INE divulgou pela primeira vez a sua estimativa mensal para a Taxa de Desemprego nacional**. Segundo o instituto, a taxa de desemprego (15 a 74 anos) ajustada de sazonalidade estimada para outubro foi de 13,4%. “Este valor é superior em 10pb ao estimado para setembro de 2014”, pode ler-se no *site*. Em termos homólogos verificou-se uma quebra de 2,2pp.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
- | Recomendação | out-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -9.0% | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5222 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata